



VACINA CONTRA A MALÁRIA: ENSAIOS E PERSPECTIVAS

SAMANTA BARRA DOS SANTOS; ROBERTA SILVANA BARBOSA SILVA; MARIA
LUCIENE GAIA TENÓRIO; LIDERLÂNIO DE ALMEIDA ARAÚJO; DÉBORA HELENA
CARVALHO ARAÚJO

INTRODUÇÃO: A malária permanece no *ranking* de doenças infecciosas que mais causa mortes no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde, mais de 627.000 pessoas foram a óbito no ano de 2020. Medidas profiláticas não tem sido suficientes para reduzir a transmissão, por isso a busca por uma vacina de eficácia global tem sido tarefa de inúmeros pesquisadores há mais de três décadas. **OBJETIVO:** Esta pesquisa teve por objetivo identificar as publicações que abordam os mecanismos de desenvolvimento de vacinas contra a malária, bem como seus avanços e desafios quanto a produção de um imunizante que demonstre eficácia confiável e que alcance a população mundial. **METODOLOGIA:** Os dados coletados foram obtidos por meio de pesquisa bibliográfica com levantamento realizado nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde e PubMed; entre os anos de 2015 a 2022, com uso dos descritores "vacina" e "malária", sendo inclusos trabalhos escritos em idioma português e inglês. Para critério de seleção, executou-se a leitura dos títulos e resumos considerando a abordagem em questão. **RESULTADOS:** Ao todo, foram identificadas 69 publicações que versam sobre o desenvolvimento de uma vacina antimalárica a partir de diferentes mecanismos de ação. A maioria dos estudos analisou as respostas vacinais RTS,S, tipo já recomendado pela OMS, e vacinas alteram o ciclo sexual do parasita avaliando sua eficácia, imugenicidade e segurança. Outra pesquisa demonstrou o resultado promissor da proteína Pfs48/45 como um antígeno candidato a uma vacina bloqueadora da transmissão (TBV) para a malária. Destaca-se grande parte dos testes realizados em crianças devido a mínima exposição prévia contribuir para maior indução da imunidade e a estabilidade dos ativos que promovem a resposta imune diante da variação de temperatura dentre outros fatores. **CONCLUSÃO:** Grandes são os esforços para se alcançar um imunizante que promova imunidade estendida contra a malária e eficaz em diferentes faixas etárias. Percebe-se o cenário incipiente de estudos de desenvolvimentos de vacina antimalárica na América Latina, uma vez que a bases de dados consultada exibiu pesquisas dos continentes africano e asiático, apontando para a necessidade de avanços que contribuam para o controle mundial da doença.

Palavras-chave: Malária, Vacina, Ensaios, Biotecnologia, Revisão.